



mundo atual a habilidade de lidar com o sucesso é essencial, tanto na sociedade quanto no ambiente social. Numa sociedade envolvida a leitura é importante, portanto, para o desenvolvimento de pessoas que lidam com o mundo e que se envolvem com os publicados. Organizações e governos devem investir cada vez mais nisso.

LEITURA NA HISTÓRIA DO MUNDO

LER DEVE SE TORNAR UM HÁBITO

Infográfico
Fonte: UNesco
2012 para
2015, em
4.96 livros
43 são lidos

APLICATIVOS QUE NOS AUXILIAM...

Fazer da leitura uma atividade impulsionada, que nos ajuda na aquisição da cultura. A leitura é uma forma de desenvolvimento.

O QUE PODE ATRAPALHAR A LEITURA

Alguns hábitos podem atrapalhar a qualidade dessa leitura e fazem com que a atenção e a velocidade da leitura diminuam dramaticamente. Estes são: o gírgido dos processos de alfabetização, que duraram por muito tempo, quando com o passar do tempo a leitura se tornou mais ágil e eficiente.

Alguns autores se dão ao luxo de escrever a finalmente, e nem sempre acreditam a compreensões que encantam.

Quanto mais se usam recursos visuais utilizados, maior a probabilidade de se ter uma leitura mais rápida e eficiente devido ao fato de que é mais fácil ler textos com imagens para obter um resultado de um texto a um resultado de um texto a um resultado de um texto.

COMPREENDER O TEXTO É FUNDAMENTAL

que a leitura deve ser realizada em três fases: leitura, releitura e retomada.

Leitura com a maior atenção. Dessa forma, maior a probabilidade de entender o significado de cada palavra.

ESTRATÉGIAS PARA LER ATIVAMENTE

é de começar a leitura com o tempo dedicado a ela e certificando-se que esse tempo é adequado para o leitor prestar atenção em um lugar tranquilo e confortável e em uma boa postura.

O autor. Procure saber quem é o autor que escreveu o texto, em que época, onde viveu, suas influências e experiências, para entender melhor o autor, além de auxiliá-lo a identificar pontos importantes que pode agradar ou desagradar.

ESTRATÉGIAS PARA LER ATIVAMENTE

o autor. Procure saber quem é o autor que escreveu o texto, em que época, onde viveu, suas influências e experiências, para entender melhor o autor, além de auxiliá-lo a identificar pontos importantes que pode agradar ou desagradar.

O autor. Procure saber quem é o autor que escreveu o texto, em que época, onde viveu, suas influências e experiências, para entender melhor o autor, além de auxiliá-lo a identificar pontos importantes que pode agradar ou desagradar.

E SE O TEXTO A SER LIDO FOR TÉCNICO OU...

o autor. Procure saber quem é o autor que escreveu o texto, em que época, onde viveu, suas influências e experiências, para entender melhor o autor, além de auxiliá-lo a identificar pontos importantes que pode agradar ou desagradar.

o autor. Procure saber quem é o autor que escreveu o texto, em que época, onde viveu, suas influências e experiências, para entender melhor o autor, além de auxiliá-lo a identificar pontos importantes que pode agradar ou desagradar.

Ativa

Autora



Profa. Dra. Josiane M. Freitas Tonelotto

Sumário

1 - Importância da Leitura	03
1.1 - Leitura na história do mundo	05
1.2 - Ler deve se tornar um hábito	06
1.3 - Aplicativos que nos auxiliam a transformar a leitura em hábito	07
1.4 - O que pode atrapalhar a leitura	09
2 - Leitura Ativa	10
2.1 - O que é leitura ativa?	11
2.2 - Compreender o texto é fundamental	11
2.3 - Estratégias para lerativamente	12
2.4 - Quando estiver pronto, comece e procure seguir as instruções	12
2.5 - E se o texto a ser lido for técnico ou considerado muito difícil?	13

Importância da Leitura



1. Importância da Leitura

No mundo atual a leitura é vista como uma habilidade vital e pode ser considerada como a linha divisória entre o sucesso e o fracasso de um ser humano, tanto no trabalho quanto na vida social. Numa sociedade desenvolvida a vida sem a habilidade da leitura é praticamente impensável e, portanto, países com nível de desenvolvimento mais elevado empenham muitos esforços para acabar com o analfabetismo. No Brasil o que se observa, por meio de dados publicados pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), é que um em cada dez brasileiros com 15 anos ou mais não sabe ler.

A leitura é a forma pela qual um conjunto de informações ou dados de um determinado acontecimento é interpretado. Ler é compreender, produzir e atribuir sentido, depende muito da **necessidade** e do **interesse** que se tem pelo assunto abordado e, ainda, do envolvimento em situações sociais significativas como a busca por uma resposta por meio de uma pesquisa ou investigação. Quando lemos um jornal, o que buscamos é informação sobre o mundo que nos cerca. Os rótulos de produtos nos fornecem informações sobre ingredientes e prazos de validade, manuais nos dão informações sobre o funcionamento de um equipamento, e livros são lidos para lazer e para obter conhecimento técnico.

A leitura é um processo sofisticado de decodificação de símbolos e atribuição de significados. Por ser um processo cognitivo é exclusivamente humano e, além disso, é proposital, sociocultural, linguístico e cognitivo. Cada leitor constrói o significado de um texto a partir do que já viveu e de como viveu, além daquilo que conhece e experimentou.

Enquanto **processo cognitivo**, o ato de ler requer algumas habilidades mentais, como: atenção voluntária; observação; memorização; conhecimentos prévios; associação e comparação de ideias; antecipação e previsão de informações e acontecimentos; formulação e testagem de hipóteses; distinção entre realidade e ficção; capacidade de inferir; compreensão de pressupostos; avaliação do processo; e apreciação estética e emocional.

Existem três tipos de leitura:



Icônica, que é possibilidade de lermos por meio de imagens e símbolos;



Gestual, que é a possibilidade de lermos por meio de gestos e expressões do corpo;



Sonora, que é a possibilidade de decodificarmos sons, apitos, buzinas, assobios, entre outros.

O processo interdependente que complementa a leitura é a **escrita**. Na escrita os códigos e símbolos são criados para serem posteriormente decodificados e interpretados na leitura. Ambos são processos cognitivos resultantes do pensamento integrado e, por serem modos de interação entre pessoas, estão sempre presentes no nosso cotidiano.

Criar significados a partir dos símbolos constantes numa página é muito mais do que olhar para as letras impressas e perceber o efeito das marcas tipográficas num conjunto de sentenças, pois inclui necessariamente um conjunto de habilidades linguísticas, cognitivas e experienciais. Além disso, apenas o conhecimento de regras gramaticais é insuficiente.

Quando comparada a uma pessoa que não lê ou lê muito pouco, uma pessoa que tem o hábito de ler e faz da leitura uma prática constante certamente terá maior facilidade para associar ideias, fazendo a relação intertextual. De outro lado, uma pessoa que lê pouco apresenta dificuldades nos diversos níveis de compreensão do texto.

Os principais benefícios da leitura são: aquisição de conhecimento; estimulação mental; expansão do vocabulário; melhoria da memória; melhoria da escrita; melhoria do pensamento analítico; aumento de foco e concentração.

1.1 - Leitura na história do mundo

O ser humano lê desde os tempos mais primitivos, quando era necessário compreender os sinais ou desenhos deixados nas cavernas, que transmitiam e registravam fatos, indícios ou mesmo avisos. Lia também mensagens deixadas como sinais, que

podiam ser vistas em cascas de árvores ou mesmo desenhadas em pedras, entretanto, não há registros de textos criativos dessa época, apenas de textos comunicativos e que ajudaram a entender como o homem viveu no início dos tempos.

No início da formação das civilizações toda a construção de textos criativos permaneceu oral e somente se modificou com os gregos, quando o sistema da escrita já estava consolidado, por volta do século IV a. C. A escrita perdeu a característica de registrar informações e passou a ser uma forma de registrar e validar conhecimentos, valores e reflexões. Essa evolução da palavra escrita foi garantida quando o papiro passou a ser utilizado para a produção e reprodução de textos.

À medida que as práticas sociais humanas foram se modificando, novas formas de leitura foram surgindo. Para chegarmos à leitura em livros eletrônicos ou ebooks, passamos pela leitura em tábuas de barro e de metal, em couro, em papiro e em pergaminhos, até que chegou a vez do papel e da impressão. A evolução da escrita e, consequentemente, da leitura se deu em função do aprimoramento das práticas comerciais, com a necessidade dos registros contábeis, das escrituras e da expedição de documentos oficiais.

1.2 - Ler deve se tornar um hábito

Infelizmente os brasileiros leem muito pouco. Uma pesquisa realizada pelo IBOPE para o Instituto Pró-livro, em 2015, revelou que os brasileiros leem 4,96 livros por ano, mas apenas 2,43 são lidos até o final. Nesses livros estão incluídos aqueles indicados pela escola. Entre os considerados leitores, apurou-se que os três motivos pelos quais procuram ler são: por gosto (25%); para se atualizarem culturalmente ou para ampliar seus conhecimentos (19%); e por distração (15%).

De acordo com 67% da população, não houve uma pessoa que incentivasse a leitura em sua trajetória, mas dos 33% que tiveram alguma influência, a mãe ou uma representante do sexo feminino foi a principal responsável (11%), seguida pelo professor (7%).

Com relação aos livros digitais, apurou-se que 59% dos entrevistados nunca tinham ouvido falar em ebook, e apenas 7% deles se mostraram interessados em conhecer os ebooks e a forma como são utilizados.

Ao compararmos os hábitos e a quantidade de leitura de 30 países, ocupamos a 27^a posição. Enquanto um brasileiro gasta pouco mais de 5 horas semanais com livros, são gastos 18 horas por semana com televisão, 17 horas com rádio e 10,5 horas

com internet. Os indianos, que são os primeiros colocados desse ranking, dispensem quase onze horas por semana com livros.

E você? Tem o hábito de ler? Quantas horas da semana dedica à leitura? Considera-se um bom leitor? E as pessoas que conhece? Leem muito ou pouco?

Infelizmente, ler não é um hábito muito cultivado, apesar de todos os benefícios que a leitura nos traz. A nossa cultura não favorece a formação desse hábito, e depende de nosso esforço adquiri-lo. Os hábitos são adquiridos por meio da repetição de um comportamento. Algumas dicas podem ser úteis para a formação do hábito de ler:

Comece por livros pequenos e com temática atrativa. Isso facilita chegar ao final mais rapidamente, evitando a desistência. Não é preciso começar com um grande clássico, é preciso apenas encontrar prazer na leitura;

Crie uma rotina e uma meta semanal. Os hábitos apenas são formados com disciplina e persistência;

Leia livros de filmes ou de séries que gostou. A motivação estará elevara porque o tema já o atraiu em algum momento;

Tente livros digitais. Talvez sejam mais adequados para você e cabem num smartphone. E, se você gosta de tecnologia, saiba que existem muitos aplicativos que podem ajudá-lo a adquirir o hábito de ler, oferecendo livros gratuitos em arquivos no formato PDF e podendo até auxiliá-lo a catalogá-los;

Procure ler o que seus amigos estão lendo. Ler e trocar ideias sobre o que é lido pode ser estimulante para manter a atitude de ler;

Não desista!

1.3 – Aplicativos que nos auxiliam a transformar a leitura em hábito

Fazer da leitura um hábito é de extrema importância para a vida atual, que nos exige atualização e aquisição de conhecimentos o tempo todo. A leitura também é essencial para o desenvolvimento de habilidades, mas infelizmente a maioria das pessoas não têm tempo suficiente para procurar por livros em bibliotecas e, por isso, acabam deixando a literatura de lado.

Hoje, os ebooks facilitam muito nossa vida e, inclusive, podemos adquiri-los gratuitamente. A web está repleta de bons títulos, basta procurar por eles. Existem muitos aplicativos que podem facilitar seu acesso a livros. Confira quais são alguns deles:



Aldiko eBook Reader — é um grande acervo de livros compatíveis com os formatos EPUB e PDF. Possui ferramentas para personalizar tamanho de fonte, cores e espaçamento. É compatível com IOS e Android, e o catálogo é multilíngue;



Wattpad — Apresenta milhões de livros grátis de todos os gêneros, além de ser bem intuitivo e fácil de compartilhar. Possibilita leitura off-line e possui versão para IOS e Android;



Skoob — considerado a maior rede social para leitores do Brasil, é feito para encontrar suas próximas leituras e permite fazer novos amigos. No Skoob você vê o que seus amigos estão lendo, escreve resenhas e avalia livros, além de usar o scanner de código de barras. Possui versão para IOS e Android;



Pocket — além de disponibilizar livros e quadrinhos, possibilita ler notícias, blogs, colunas, entre outros, na internet. O Pocket permite salvar suas leituras, seguir amigos e salvar links que estarão disponíveis quando acessar o app pelo celular. É uma ótima opção para organizar os links de seu interesse e possui versão para IOS e Android;



Ubook — indicado especialmente para quem tem deficiência visual ou para aqueles que preferem ouvir audiolivros. Funciona como uma "Netflix de audiolivros". Revistas, literatura clássica e contemporânea, livros religiosos, não-ficção e podcasts estão no acervo, por exemplo. O uso é prático e possui versão para IOS e Android;



Freebooks — é um aplicativo específico para acesso a livros gratuitos em inglês. São obras clássicas, escritas antes de 1930, cujos direitos autorais já perderam a validade. A lista inclui 23 mil livros de escritores como Shakespeare, Mark Twain, Edgar Allan Poe, Lewis Carroll e Oscar Wilde. Está disponível para IOS e Android.

1.4 - O que pode atrapalhar a leitura

Alguns hábitos podem atrapalhar a qualidade da nossa leitura e fazem com que a fluência e a velocidade de leitura diminuam. Geralmente, esses hábitos são adquiridos durante o processo de alfabetização e perduram por muito tempo, fazendo com que no dia a dia nem se preste mais atenção neles.

É fundamental ter consciência desses hábitos para que se consiga corrigi-los e ganhar maior eficiência no processo de leitura, tanto no que diz respeito ao aumento de velocidade quanto ao aumento da capacidade de interpretação e compreensão. Que hábitos são esses?

- a. Vocalização e subvocalização — acontece quando precisamos falar as palavras que lemos, em voz alta ou apenas movendo os lábios. Essa forma de ler atrasa a leitura, porque tem que promover um ajuste entre a fala e a leitura;
- b. Releitura — se temos que reler muitas vezes as frases que acabamos de ler, isso pode indicar que falta concentração, e nem sempre reler o texto de forma tão automática possibilitará maior compreensão;
- c. Guias — muitas pessoas utilizam o dedo indicador como guia das linhas a serem lidas, trata-se de um auxílio motor para não perder a sequência do texto. Há perda de velocidade e, muitas vezes, o próprio dedo interfere na visualização das palavras.

Leitura Ativa



2. Leitura Ativa

2.1 - O que é leitura ativa?

Com certeza ler ativamente é mais do que ler palavras e responder a perguntas sobre elas posteriormente sem muito compromisso, inclui a capacidade de refletir sobre um texto, situá-lo num contexto, questionar o que foi escrito e exercer crítica sobre o que foi lido. Isso implica em ler criticamente, ou seja, desenvolver pensamento crítico.

Alguns autores defendem que a leitura ativa se divide em quatro fases: a preparação; a leitura e anotação; a releitura; e, finalmente, a revisão. Essas fases permitem a coleta, a seleção e a retenção de informações que serão imprescindíveis à aprendizagem.

Quanto maior a intimidade com a linguagem utilizada no texto, maior a facilidade de sua compreensão. Dessa forma, quanto maior o vocabulário, maior a capacidade de compreender e estender o significado de um texto.

Um bom leitor utiliza conhecimentos anteriores para entender melhor e captar o conteúdo de um novo texto. Ele se engaja com o texto e cria um diálogo com o autor, questionando-se e questionando aquilo que lê.

2.2 - Compreender o texto é fundamental

Compreender o que se lê é o ponto de partida para a leitura ativa. Para entender um texto é preciso, além de conhecer a língua, ter um objetivo e ter experiências ou conhecimentos prévios sobre o assunto.

Não nos basta apenas ler, é necessário aprender com o que se lê, é necessário interpretar os conteúdos e lhes atribuir significados, para que a leitura seja capaz de cumprir seu papel. No Brasil cerca de dois terços da população entre 15 e 64 anos é incapaz de entender textos longos, localizar informações específicas, sintetizar a ideia principal ou comparar dois escritos. O analfabetismo funcional (ou falta de compreensão do que é lido) é reflexo da baixa escolarização e da falta de incentivo à leitura.

Os problemas com a compreensão da leitura são mais comuns do que imaginamos e alguns indicadores são facilmente observados quando eles ocorrem. Os problemas de linguagem oral desde o período da pré-escola podem ser um fator interferente na capacidade de se compreender textos com facilidade, muitas vezes acompanhado da dificuldade de decodificação de símbolos. Problemas com a memória de

trabalho ou com a memória rápida também podem ser verificados, e as falhas no processamento da linguagem podem ser definitivas.

É importante que esses fatores sejam identificados e remediados para que não interfiram nessa habilidade tão importante e fundamental. Buscar conexões entre termos ou expressões pode auxiliar a melhorar a compreensão de textos. Outras ações, como criar filmes mentais sobre o texto, fazer inferências, identificar o que de fato é importante e monitorar a compreensão em cada parte lida podem melhorar muito a performance do leitor.

2.3 – Estratégias para ler ativamente

Antes de começar a ler, planeje o tempo que dedicará a essa atividade e certifique-se de que esse tempo é suficiente para o conteúdo pretendido. Escolha um lugar confortável e com boa iluminação, que seja bem arejado e permita uma boa posição. Isso pode ajudá-lo a ler com mais velocidade, com mais atenção e concentração.

Para obter o máximo de compreensão, evite se deitar durante a leitura, pois durante a leitura na cama é comum que você se sinta relaxado e adormeça. Uma boa postura durante a leitura é mais produtiva e possibilita uma maior retenção de informações. Por exemplo, sentando-se e mantendo os pés apoiados no chão pode-se aumentar o estado de alerta.

Comece a entender o seu tempo de leitura e anote quantas páginas consegue ler durante uma hora. Dessa forma, terá uma visão bastante realista do tempo a ser dispendido. Procure ler em períodos que não esteja com sono, nada consome mais tempo do que ler com sono, porque você tem que voltar aos pontos principais muitas vezes.

2.4 – Quando estiver pronto, comece e procure seguir as instruções:

Preste atenção no título. O título de um texto é uma espécie de síntese daquilo que será abordado no texto. Atente-se para ele e faça ligações com os aspectos encontrados durante a leitura. Questione-se se o autor fez uma boa escolha do título;

Examine gráficos e figuras. As figuras e os gráficos devem ser vistos diversas vezes, e é bastante importante que sejam vistos antes do início da leitura pela primeira vez. Tente conectar o título às figuras e aos gráficos.

Quanto maior o número de conexões, melhor a condição para compreender o conteúdo;

. Identifique o autor. Procure se informar sobre quem é a pessoa que escreveu o texto que será lido, em que época viveu e que tipo de influências experimentou. Isso o ajudará a entender melhor as idéias do autor, além de auxiliá-lo a criticar aquilo que será lido;

Faça marcações no texto, elas irão ajudá-lo a identificar pontos importantes e facilitarão que você volte a revê-los. Circule termos que não conhece e grife suas definições. Destaque e pinte apenas pontos muito importantes. Escreva ao lado de cada período do texto (margens) suas impressões e suas dúvidas. Cerca de 10 a 20% do conteúdo do texto destacado e pintado constitui um bom número, caso você marque muito mais que isso, significa que talvez não saiba separar as idéias mais importantes;

Faça revisões do texto lido. Se você leu por 50 minutos, faça uma revisão de 5 minutos e, em seguida, um intervalo de mais 5 minutos. Durante a revisão, releia as suas anotações e as palavras destacadas e questione-se sobre o que leu e sobre qual o sentido do que foi lido.

2.5 - E se o texto a ser lido for técnico ou considerado muito difícil?

É muito comum ouvir queixas dos estudantes sobre a leitura de livros técnicos. Alguns dizem que é uma atividade entediante e cansativa. No entanto, é absolutamente necessária a todos os estudantes, principalmente no período em que estão adquirindo uma profissão.

No caso de leituras de livros técnicos, sabe-se que é preciso de um pouco mais de preparo. O uso de um vocabulário específico e não cotidiano pode dificultar um pouco o trabalho, e talvez seja necessário usar mais tempo e atenção do que seriam usados no caso de um texto cotidiano. Além das recomendações já feitas no item anterior, tenha à mão um dicionário comum e/ou um dicionário de termos técnicos (na internet temos muitas opções que são de fácil utilização). Caso o texto seja em outra língua, não se esqueça de um dicionário específico para traduções.

Algumas dicas poderão ajudar quando você estiver diante dessa tarefa, assim, não se esqueça de:

Buscar constantemente compreender o texto, apesar da dificuldade. É preciso compreender e reter o que se lê de textos técnicos, e pode-se verificar que a velocidade nesse caso é bastante diferente, pois demoramos mais para entender palavras que não utilizamos costumeiramente;

Destacar os pontos que não foi capaz de entender, pois, além de auxiliarem nas observações, esses pontos servirão de guia para o período posterior, que é o de tirar as dúvidas que ficarem;

Resumir os aspectos mais importantes. Escrever parte do texto com suas palavras pode ser útil para esclarecer pontos, além de facilitar a memorização;

Fazer paradas. Quando estiver cansado, não se esqueça de parar por 5 minutos, ao menos. Isso fará com que se recupere para retomar a tarefa.